

Trabalho apresentado no 23° CBCENF

Título: A ENFERMAGEM DE FRENTE NA PREVENÇÃO DO CÂNCER DE PRÓSTATA NA ATENÇÃO PRIMÁRIA

Relatoria: Camila Micheli Monteiro Vinagre

Evelin de oliveira pantoja

Autores: Gabrielle caroline sena de queiroz

Mayara annanda oliveira neves

Modalidade: Comunicação coordenada

Área: TECNOLOGIA, PESQUISA, CUIDADO E CIDADANIA

Tipo: Pesquisa

Resumo:

INTRODUÇÃO: No mundo, dentre os agravos ao homem, o câncer de próstata, vem se destacando, comprometendo 29,79% da população. Dessa forma, o câncer de próstata é uma neoplasia maligna considerada o segundo tipo de câncer de maior prevalência nos homens, tornando-se um problema de saúde pública. No ano de 2019 foram quantificadas quase 15.983 mil mortes por câncer de próstata no Brasil. Historicamente, a população masculina não possui o hábito de procurar os serviços de saúde, aumentando a incidência de doenças e agravos, por isso o enfermeiro enquanto cuidador e em certa parte educador, assume um papel fundamental no processo do cuidar, para que estimulem a população masculina a cuidar de sua saúde. **OBJETIVOS:** Identificar na literatura as principais ações de enfermagem para o rastreamento e diagnóstico precoce de neoplasias prostáticas na atenção primária à saúde. **METODOLOGIA:** Trata-se de uma revisão de literatura, de caráter exploratório, foi realizada por meio de artigos disponíveis em dados eletrônicos publicados na Lilacs, Scielo, Medline e Pubmed, no período de 2017 a 2021, nos idiomas português, Inglês e espanhol com a combinação dos descritores cuidados de enfermagem, atenção primária a saúde, neoplasias da próstata e operador booleano and. **RESULTADOS:** Foi verificado que há certas barreiras que dificultam o reconhecimento do câncer de próstata, como a falta de preparo dos profissionais de enfermagem no atendimento a classe masculina, além de uma carência de conhecimento do assunto e o preconceito acerca do exame de toque retal que é solicitado para traçar o diagnóstico. Portanto, a enfermagem deve estar preparada para oferecer um atendimento humanizado a população baseado em um diálogo com foco de resolver o problema por meio de respostas acolhedoras. Além disso o profissional de enfermagem é responsável pela capacitação da equipe podendo auxiliar na desmistificação dos pré-conceitos existentes acerca do exame de toque retal em homens na prevenção do câncer de próstata. **CONCLUSÃO:** Observou-se que a população masculina procura o serviço especializado para uma possível recuperação da saúde ao invés de procurar antes a atenção básica para obter promoção e prevenção de agravos. Portanto, cabe ao enfermeiro destacar a importância do rastreio, realizando palestras e campanhas que possam esclarecer dúvidas sobre a prevenção, fatores de risco e diagnósticos, uma vez que a falta de informações acaba interferindo no reconhecimento da doença e na prevenção.